

NOVA OLÍMPIA

Acusado de homicídio tenta pular telhado mas é preso pela polícia

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

A Polícia Judiciária Civil (PJC) da cidade de Nova Olímpia, localizada a 28 quilômetros de Tangará da Serra, prendeu na noite desta quarta-feira, 05 de março, um homem acusado de homicídio. De acordo com informações do boletim de ocorrência, o crime aconteceu poucas horas da polícia encontrar o suspeito, que deu trabalho ao tentar pular muros de inúmeras residências.

Segundo informações do investigador Rômulo, uma ligação anônima denunciou a presença do acusado nas proximidades do local do crime ainda quando a perícia estava realizando os devidos

trabalhos.

“Me ligaram e disseram que ele estava ali próximo. Fiz uma ronda ainda sozinho, e quando o acusado me avistou correu, pulando muros e quebrando telhados”, comentou o policial, ao destacar que logo em seguida a Polícia Militar chegou para auxiliar, fez o cerco e logrou sucesso ao prender o suspeito, que já tem algumas passagens pela polícia, sendo inclusive conhecido em Tangará da Serra.

Para a polícia, o acusado afirmou que estava ingerindo bebida alcoólica junto com a vítima, e num momento de discussão cometeu o homicídio, desferindo golpe de faca. Ele foi preso em flagrante, e agora deverá se acertar com a Justiça.



Acusado tentou fugir da polícia após cometer o crime, pulando telhados de inúmeras casas

JUARA

Ônibus e caminhão são destruídos em incêndio



Os veículos estavam estacionados na garagem da Prefeitura

>> **Só Notícias**

Um micro-ônibus escolar, um ônibus utilizado para o transporte de pacientes da fisioterapia e um caminhão pipa ficaram completamente destruídos em um incêndio, ontem à noite. Os veículos estavam estacionados na garagem da Prefeitura de Juara. O prejuízo ainda será

contabilizado.

A principal suspeita é a de que o incêndio foi criminoso e as imagens do circuito interno de segurança serão analisadas na tentativa de identificar as possíveis pessoas que praticar o crime. Por enquanto, nenhum suspeito foi preso.

De acordo com informações do Show de Notícias, o micro-ôni-

bus e o ônibus estavam com problemas mecânicos e encostados na garagem aguardando conserto. Os outros veículos que estavam nas proximidades foram retirados para não serem atingidos.

Em agosto do ano passado, seis ônibus do transporte coletivo de Sinop também foram destruídos em um atentado criminoso.

Várzea Grande registra redução histórica em homicídios

>> **Assessoria**

Várzea Grande reduziu em 48% os índices de homicídios nos dois primeiros meses deste ano em relação ao mesmo período do ano passado, uma queda histórica para o município que vem sendo um desafio para a Seguran-

ça Pública no controle e redução da criminalidade.

Além dos homicídios, outro indicador prioritário que também apresentou redução nos dois primeiros meses do ano na segunda maior cidade do Estado foi o roubo, que teve queda de 13% este ano em re-

lação ao mesmo período de 2014.

Em números absolutos, no ano passado Várzea Grande registrou em janeiro e fevereiro, 37 homicídios; sendo que no mesmo período deste ano registrou-se 19. Em relação aos roubos, foram 540 ocorrências em 2014 e 470 este ano.

NOVA MUTUM

Sete presos continuam foragidos após um mês de fuga



No dia 5 de fevereiro, 27 presos fugiram pela porta da frente da cadeia

>> **G1/ MT**

Um mês após a fuga em massa da Cadeia Pública de Nova Mutum, sete presos ainda continuam foragidos. No dia 5 de fevereiro, 27 presos fugiram pela porta da frente da cadeia, depois que duas mulheres seduziram e doparam dois agentes penitenciários durante uma ‘festinha’, libertando os detentos da unidade. A Polícia Civil de Nova Mutum comprovou que houve facilitação de fuga envolvendo o ex-diretor e os dois agentes. Entre os sete que

continuam foragidos estão criminosos que respondiam por homicídio, furto, tráfico de drogas e roubo. As jovens permanecem presas na Penitenciária Feminina Ana Maria do Couto May, em Cuiabá. Uma delas é namorada de um dos presos, que inclusive é apontado como a pessoa que planejou toda fuga. A outra moça é irmã do mesmo detento.

Os dois agentes penitenciários e o ex-diretor, exonerado logo após o caso, continuam presos na Cadeia de Santo Antônio do Leverger, a 35 km da capital mato-grossense. O

inquérito policial sobre a fuga já foi encaminhado para a Justiça de Mato Grosso. Porém, a delegada responsável pelo caso, Angelina de Andrade, continua investigando as denúncias de corrupção e outras irregularidades que aconteciam na cadeia.

Através de provas testemunhais e documentais, a polícia descobriu um esquema de pagamentos entre os presos e alguns agentes, além do ex-diretor. A cadeia era destinada para presos provisórios, porém, abrigava muitos detentos que já tinham sido condenados pela Justiça.